

Rio de Janeiro, 6 de janeiro de 2025.

Carta – Sindipetro – RJ – nº 006/2025

À

Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A. – TBG
A/C.: Angélica Laureano

ASSUNTO: Solicitação de reunião TBG

Sra. Presidenta Angélica Laureano,

Em primeiro lugar, em nome de todos os sindicatos que representam oficialmente os empregados de todas as bases da TBG, lhe damos boas-vindas como presidente da TBG. Torcemos pra que seja uma gestão construtiva para a TBG, para o Sistema Petrobras, para o Brasil, para o povo brasileiro e, evidentemente, para os trabalhadores da TBG. Estamos à disposição para contribuir nesse processo.

Isso passa por amplo diálogo com as federações e os sindicatos que representam os trabalhadores da empresa que agora assume. Bem como buscar entender as necessidades e anseios desses trabalhadores e se empenhar para construir soluções. Nesse sentido, gostaríamos de pontuar algumas questões.

Um assunto sobre o qual precisamos conversar, com vistas a resolvê-lo, é a proposta de PLR. Em todas as assembleias, em todas as bases da empresa pelo Brasil afora, os trabalhadores votaram contra, de forma quase unânime. Ela precisa melhorar. Está com vários problemas, desde não haver alinhamento com a Petrobras controladora até não garantir efetivamente o que diz garantir como piso, já que há metas que já se sabia que não seriam atingidas, o que faz com que, mesmo na hipótese de todos os empregados atingirem plenamente suas metas individuais, não será paga a PLR cheia. A Transpetro, com muito mais empregados do que a TBG, deve pagar valores maiores de renda variável do que a operadora do Gasbol no território brasileiro, mesmo o seu lucro tendo sido similar com o da TBG mas. Ressaltamos também que a TBG não tem realizado com regularidade o processo de avanço de nível e promoção, acarretando, portanto, na média, uma defasagem salarial com relação à controladora. Agravada, no caso dos novos empregados, por estarem entrando vários níveis abaixo dos pares que entram na controladora. Destacamos ainda que a Petrobras é a controladora da TBG e que

não devemos seguir a política de sócios privados minoritários, em detrimento de uma lógica de isonomia. Nem estamos entrando no mérito do modelo de PLR defendido pelos sindicatos, cujos parâmetros são 25% do que for provisionado de dividendos pros acionistas e montante igual pra todos os empregados.

Além da questão da PLR, temos outros pontos sobre os quais queremos conversar, como a pauta de SMS e efetivo, com pontos aprovados em assembleia recentemente com os trabalhadores e em outras instâncias (sublinhando a importância de aproveitar o concurso mais recente em aberto). Por isso, solicitamos uma reunião com a senhora para que possamos nos apresentar e aprofundar essas pautas. Propomos que seja na segunda quinzena de janeiro. Solicitamos que nos responda até o dia 13 de janeiro, a fim de podermos nos organizar melhor, ainda mais que teremos uma plenária com os trabalhadores no dia 14. Oportunamente, enviaremos uma pauta mais detalhada.

Reiteramos, neste comunicado conjunto dos Sindipetros PR/SC, RJ e Unificado de SP, as boas-vindas e nosso empenho para a construção do diálogo construtivo em torno dos eixos que mencionamos.

Atenciosamente,

Alexandro Guilherme Jorge (Sindipetro PR/SC)
Ana Paula Faria Baião (Sindipetro RJ)
Antony Devalle (Sindipetro RJ)
Cibele Vieira (Sindipetro Unificado de SP)
Deyvid Bacelar (FUP)
Eduardo Henrique Soares da Costa (FNP)
Paulo Sérgio Ladeira Fernandes (Sindipetro RJ)
Steve Austin Campos Rosa (Sindipetro Unificado de São Paulo)
p/ Paulo Sérgio Ladeira Fernandes
p/ Diretoria Colegiada do Sindipetro-RJ